

LISBOA,

6 7 E 8 DE JULHO DE 2017

V CONGRESSO INTERNACIONAL

EDUCAÇÃO, INCLUSÃO
E INOVAÇÃO

PROGRAMA

V Congresso Internacional EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E INOVAÇÃO 2017

PROGRAMA



FICHA TÉCNICA

V Congresso Internacional EDUCAÇÃO, INCLUSÃO E INOVAÇÃO - 2017

Organizadores

Pin-ANDEE: Pró-Inclusão: Associação Nacional de Docentes de Educação Especial – Portugal

Editores

Luzia Lima-Rodrigues

David Rodrigues

Margarida Loureiro

Lília Aguardenteiro Pires

Designer

Christina Rebouço

Edição

Pró-Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

Lisboa, Portugal – 2017 | www.proandee.weebly.com

Impresso

Uh! – Frases Ilustradas, Unipessoal, Lda

Transcrição do Programa para Braille: Luís Neto - Docente de Educação Especial, do Agrupamento de Escolas Leal da Câmara - EREACBV.

APOIOS

COM O ALTO PATROCÍNIO
DE SUA EXCELÊNCIA



O Presidente da República



COMISSÕES

COMISSÃO CIENTÍFICA

David Rodrigues
Luzia Lima-Rodrigues
Joaquim Colôa
Ana Maria Ferreira
Isabel Lopes
Margarida Loureiro

COMISSÃO ORGANIZADORA

David Rodrigues - Coordenador
Alcinda Almeida
Ana Maria Ferreira
Ana Rosa Trindade
Carla Hébil
Dídia Lourenço
Fátima Craveirinha
Helena Neves
Isabel Lopes
Joaquim Colôa
Lília Aguardenteiro Pires
Luzia Lima-Rodrigues
Margarida Loureiro
Nelson Santos
Olga Margarida Sá
Sofia Duarte Andrade

PROGRAMA GERAL

Locais	
Auditório da Escola Superior de Comunicação Social	Escola Superior de Educação

6 jul (5.ªf)	7 jul (6.ªf)	8 jul (sáb.)
	8:30-9:00 Acolhimento/Receção	8:30-9:00 Acolhimento/Receção
	9:00-9:45 Conferência	9:00-9:45 Conferência
	9:45-11:15 Mesa Redonda	9:45-11:15 Grupos Focais
	11:15-11:45 Coffee Break	11:15-11:45 Coffee Break
	11:45-13:00 Comunicações Livres (1) Espaço Posters	11:45-13:00 Mesa Redonda
	13:00-14:30 Almoço	13:00-14:30 Almoço
14:30-16:00 Acolhimento/Receção	14:30-15:15 Conferência	14:30-15:15 Conferência
	15:15-16:00 Mesa Redonda	15:15-15:45 Síntese dos Grupos Focais
		15:45-16:00 Momento Cultural
16:00-17:00 Momento Cultural	16:00-17:00 Saudação ao Congresso Entrega de Medalhas de Mérito	16:00-16:30 Cerimónia de Encerramento
17:00-17:30 Cerimónia de Abertura	17:00-17:30 Porto de Honra Momento Cultural	16:30 Fim dos Trabalhos Assembleia Geral Extraordinária da Pin-ANDEE
17:30-18:15 Conferência	17:30-18:45 Comunicações Livres (2) Espaço Posters	
18:15-19:15 Mesa Redonda	18:45-20:00 Comunicações Livres (3) Espaço Posters	

BOAS-VINDAS

PROFESSOR DAVID RODRIGUES

Presidente da Pró-Inclusão
Coordenador-Geral do Congresso



Em nome da Direção da Pró-Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial e na qualidade de Presidente desta associação e da Comissão Organizadora do Congresso, tenho o grande prazer de fazer chegar a todos os participantes e convidados uma calorosa saudação de boas vindas.

Desde a sua fundação, em 2008, a Pró-Inclusão tem vindo a organizar cada dois anos um Congresso Internacional. O último deles foi organizado em julho de 2015, num planeamento conjunto com o *Inclusive and Supportive Education Congress*, tendo trazido a Lisboa mais de 500 participantes de 35 países.

Este Congresso é organizado sob o lema de “Educação – Inclusão – Inovação”. Pensamos que estes três termos não podem estar desligados se quisermos uma Educação de qualidade. Temos vindo a defender que só pode haver Educação de qualidade se ela for inclusiva e para ser inclusiva é preciso operar mudanças bem sensíveis na escola tal como a conhecemos. Estamos, pois, convocados para refletir e intervir inspirados no triângulo destes conceitos.

Fizemos o possível para pôr de pé um programa aliciante: temos conferencistas renomados, mesas redondas pertinentes, grupos focais de discussão de assuntos palpitantes, mais de 150 comunicações científicas e posters. Para além de todo este programa científico teremos a prestigiosa presença de decisores políticos que muito nos honram com a sua presença. Antes de mais o Senhor Presidente da República que concedeu o seu Alto Patrocínio ao Congresso. Teremos também, a presença do Senhor Ministro da Educação e da Senhora Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência. As senhoras deputadas que integram o Grupo de Trabalho sobre Educação Especial, da Assembleia da República, dar-nos-ão também a honra da sua presença e a oportunidade de conhecermos o seu sentir sobre o campo da Educação Inclusiva.

Resta-nos agradecer a todos os que tornaram este congresso possível: os elementos da Comissão Organizadora e da Comissão Científica, a Escola Superior de Educação e a Escola Superior de Comunicação Social, à Porto Editora, ao Instituto Piaget e, enfim, a todos os participantes que, com a sua presença, consideram que são parte da mudança. Não são pessoas que esperam sentados, mas pessoas que acreditam e caminham para uma educação mais inclusiva e inovadora.

Bem-Vindos!

JUIZ CONSELHEIRO ÁLVARO LABORINHO LÚCIO



Mestre em Ciências Jurídico-Civilísticas pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Ocupou os cargos de Delegado do Procurador da República, Inspetor do Ministério Público, Procurador-Geral Adjunto da República e Diretor da Escola de Polícia Judiciária e do Centro de Estudos Judiciários.

É Juiz conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça e Vogal do Conselho Superior da Magistratura. Exerceu funções de secretário de Estado da Administração Judiciária, ministro da Justiça e deputado à Assembleia da República entre 1990 e 1996. Ocupou o cargo de ministro da República para a Região Autónoma dos Açores, entre 2003 e 2006.

Com uma intensa atividade cívica, é sócio fundador da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima e da Associação Portuguesa de Direito Europeu, CRESCER-SER. Tem diversos artigos publicados e inúmeras palestras proferidas sobre temas ligados, entre outros, à justiça, ao direito, à educação, aos direitos humanos e à cidadania em geral.

É autor de livros como *A Justiça e os Justos*, *Palácio da Justiça*, *Educação, Arte e Cidadania*, *O Julgamento – Uma Narrativa Crítica da Justiça* e, em coautoria, *Levante-se o Véu*. Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem de D. Raimundo de Penaforte e com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo. É Membro Eleito da Academia Internacional da Cultura Portuguesa e, entre 2013 e 2017, foi Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho.

DR. EILEEN RAYMOND



Presidente da Division for International Special Education and Services do Council for Exceptional Children. Investigadora associada na Nelson Mandela Metropolitan University (NMMU).

Investigadora em práticas educacionais inclusivas e filosofia. Interessada em aplicações de Desenho Universal para Aprendizagem em países em desenvolvimento.

Foi bolsista Fulbright na NMMU em 2009-2010, trabalhando no desenvolvimento curricular e avaliação de desempenho no âmbito do programa Necessidades Especiais em Educação.

DR. RODRIGO HÜBNER MENDES



Rodrigo Hübner Mendes é graduado em Administração de Empresas e mestre em Gestão da Diversidade Humana pela Fundação Getúlio Vargas, onde atua como professor. Foi aluno do curso de Liderança e Políticas Públicas para o século XXI na Kennedy School of Government - Harvard. Desde 2004, dirige o Instituto Rodrigo Mendes, organização sem fins lucrativos fundada por ele em 1994. O Instituto desenvolve programas de pesquisa, formação continuada e controle social na área da educação inclusiva. Sua missão é garantir que toda pessoa com deficiência tenha acesso a uma educação de qualidade na escola comum. Rodrigo é membro do Young Global Leaders (World Economic Forum) e empreendedor social Ashoka. Atualmente integra o conselho de várias organizações brasileiras. Em 2017, foi considerado a primeira pessoa a pilotar um carro de corrida por meio do pensamento.

PROFESSORA FERNANDA RODRIGUES



Consultora nacional e internacional, docente e investigadora, desenvolve a sua ação em prol das políticas inclusivas e de combate à pobreza e exclusão social.

É coordenadora e investigadora da área programática de Política, e Políticas e Participação do Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da FPCE da Universidade do Porto.

É Professora convidada desta faculdade bem como da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa.

Foi coordenadora do Plano Nacional de Ação para a Inclusão (PNAI) entre 2006 e 2010.

Foi condecorada com a Medalha de Honra da Segurança Social 2016, pela relevância do trabalho desenvolvido no âmbito do sistema de segurança social.

DR. PAULO SANTIAGO



Paulo Santiago é português e Chefe da Divisão de Assessoria e Implementação de Políticas (PAI) e analista principal da Direção de Educação e Competências da OCDE, onde trabalha desde 2000.

Tem vindo a assumir um papel de liderança na prestação de conselhos baseados em evidências sobre a política de educação, aos membros da OCDE e aos países parceiros, tanto coletiva como individualmente, em todos os setores da educação.

Como analista na Direção de Educação e Competências, assumiu a responsabilidade de uma série de revisões em larga escala abrangendo vários domínios da política educativa, incluindo a política de professores, a política de ensino superior, a avaliação educacional e avaliação, uso de recursos na educação escolar e financiamento escolar. Este trabalho gerou linhas políticas da OCDE, quadros analíticos abrangentes, trabalho de desenvolvimento para futuras coleções de dados, bem como uma riqueza de informações sobre as práticas dos países, que podem ser consultadas na publicação "Sinergias para uma Melhor Aprendizagem".

Paulo Santiago também conduziu revisões da política de professores, da política de educação terciária, da política de avaliação educacional e do uso de recursos escolares em mais de 25 países.

HOMENAGEADOS

ANA SOFIA ANTUNES



Licenciada em Direito, pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. No âmbito das suas funções desempenhou vários cargos, dos quais destacamos:

Provedora do Cliente na Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa (EMEL).

Coordenou a Comissão de Acompanhamento e o Comité Consultivo do Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa.

Entre 2007 e 2013 foi assessora jurídica da Vereação da Câmara Municipal de Lisboa, exercendo funções nas áreas jurídica e da mobilidade, nos gabinetes de apoio pessoal aos vereadores do Pelouro da Habitação e da Mobilidade.

Trabalhou ainda como consultora informática na Faculdade de Química da Universidade Nova de Lisboa e como advogada, nas áreas do Direito administrativo, urbanístico e imobiliário.

Entre 2013 e 2015, foi Presidente da Direção Nacional da Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).

Atualmente é Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência.

JORGE FALCATO



Arquiteto pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

Trabalhou na Câmara Municipal de Lisboa, nas questões das acessibilidades, mobilidade pedonal e Design Inclusivo. No âmbito das suas funções desempenhou vários cargos, dos quais destacamos:

Integrou o secretariado técnico do Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência, a Comissão Cidade-Aberta, o Conselho Consultivo do Observatório Europeu "Cidades e Vilas para Todos", o Grupo de Missão Envelhecimento e Intervenção Municipal, responsável pelo Plano Gerontológico da CMLx e a Equipa do Plano de Acessibilidade, que elaborou Plano de Acessibilidade Pedonal de Lisboa.

Foi responsável pela conceção e implementação do projeto-piloto de Vida Independente da Câmara Municipal de Lisboa.

Membro das Direção da Associação Portuguesa de Deficientes e da Associação portuguesa para o Design e Reabilitação.

Foi consultor na área da Acessibilidade e Design Inclusivo no projeto "Deficiência e Desenvolvimento Inclusivo no Brasil", promovido pelo Banco Mundial.

Ativista pelos direitos das pessoas com deficiência foi co-fundador do movimento (d)Eficientes Indignados.

Em 2002 foi-lhe atribuído o prémio Ron Mace Designing for the 21st Century pela Adaptive Environments (Institute for Human Centered Design - EUA), pelos 20 anos de atividade na disseminação do conceito de Design Universal/Inclusivo

Deputado independente no grupo parlamentar do Bloco de Esquerda.

INÊS SIM-SIM



Doutorada em Educação pela Universidade de Boston. No âmbito das suas funções desempenhou vários cargos, dos quais destacamos:

De 1985 a 1989 integrou a primeira Comissão Instaladora da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESE), em acumulação com o cargo de Diretora do então Instituto de António Aurélio da Costa Ferreira.

Dirigiu o Instituto de Educação da Universidade Católica Portuguesa e presidiu ao Conselho Científico da Escola Superior de Educação de Lisboa

Coordenou e foi professora em especializações e pós-graduações de cursos da área da educação, designadamente na área da educação especial, na ESE Lisboa e no Instituto de Educação da Universidade Católica Portuguesa.

Participou e dirigiu projetos de investigação científica de âmbito nacional e internacional no domínio do desenvolvimento da linguagem e da aprendizagem da leitura, áreas onde se inserem a maior parte das publicações da autora.

Coordenou o Programa Nacional de Ensino do Português e o programa de formação contínua para professores do 1º Ciclo do Ensino Básico.

Consultora no apoio a políticas educativas de países africanos lusófonos.

ADALBERTO FERNANDES



Técnico Superior do Gabinete de Investigação e Desenvolvimento do Instituto Nacional para a Reabilitação, onde trabalha desde 1988. No âmbito das suas funções desempenhou vários cargos, dos quais destacamos:

Chefe de Divisão do Centro de Investigação e Formação Maria Cândida da Cunha do Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência.

Representante do Instituto Nacional de Reabilitação no Grupo de Trabalho (GT) do Ensino Superior Inclusivo e na Estratégia Interministerial para as Doenças Raras.

Membro do GT da Educação Inclusiva, no Ministério da Educação, dos Gabinetes dos Estudantes com Deficiência no Ensino Superior, dos Núcleos para o Braille e Meios complementares de leitura, do Núcleo para a Língua Gestual Portuguesa e do GT para a igualdade do INR.

Coordenador adjunto do primeiro Gestuário da Língua Gestual Portuguesa e das Comemorações Nacionais do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência.

Representante de Portugal em GT no Conselho Europeu – Tecnologias e Informação.

Presidente da Comissão Paritária do INR.

Assessor de Gabinetes de Secretários Nacionais de Reabilitação.

Coordenador da Equipa Redatorial do magazine televisivo **CONSIGO**, na RTP Coordenador da Revista **INTEGRAR**.

ÁLVARO LABORINHO LÚCIO



Magistrado de carreira. É Juiz Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça.

No âmbito das suas funções desempenhou vários cargos, dos quais destacamos:

Diretor do Centro de Estudos Judiciários, Secretário de Estado da Administração Judiciária, Ministro da Justiça e Deputado à Assembleia da República.

De 2003 a 2006, foi Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores.

É Membro dirigente da APAV e sócio fundador da Associação CRESCER-SER.

Foi agraciado por Sua Majestade, o Rei de Espanha com a Grã-Cruz da Ordem de D. Raimundo de Peñaforte, pela sua ação como Ministro da Justiça no âmbito da União Europeia; por Sua Excelência o Presidente da República Portuguesa, com a Grã-Cruz da Ordem de Cristo, pela sua ação como Ministro da República e com a Medalha de Reconhecimento pelo Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados.

Entre 2013 e 2017, foi Presidente do Conselho Geral da Universidade do Minho e é Membro Eleito da Academia Internacional da Cultura Portuguesa.

Conferencista, autor de artigos e de livros dos quais destacamos: *A Justiça e os Justos*, *O Palácio da Justiça, a Educação, Arte e Cidadania*», *O Julgamento – Uma Narrativa Crítica da Justiça*, *O Chamador* e *O Homem Que Escrevia Azulejos*.

ARMANDO NEMBRI



Doutor em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia e atualmente fazer o pós-doutoramento na mesma área.

Mestre em Avaliação de sistemas, programas e instituições.

Mestre em Ciências pedagógicas e com especializações em várias áreas.

No âmbito das suas funções desempenhou vários cargos dos quais destacamos:

Analista de Planejamento e Gestão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Professor da Universidade Veiga de Almeida, na Pós-graduação em Administração Escolar e de Psicopedagogia Institucional e Educação Especial.

Consultor da Escola Nacional de Administração Pública na área do Desenvolvimento Humano.

Professor-Colaborador da Escola de Administração Fazendária para os Cursos de "Gestão de Pessoas", de "Gestão de Equipes", de "Relacionamento Interpessoal" e de "Liderança Transformadora".

Conferencista de vários congressos nacionais e internacionais e autor de vários livros nomeadamente: "Ouvindo o Silêncio: Educação, Linguagem e Surdez"; "Em Silêncio: Avaliação do Primeiro Curso de Graduação para Surdos e Ouvintes em Língua de Sinais". No prelo e prestes a ser publicado os livros "Crônicas de um Surdinho meio Ouvinte" e "Do Silêncio Milenar aos Séculos de Caminhos e Descaminhos Surdos: A "Fala" Sem (Com) Eco num Mundo Ouvinte".

ESCOLA DA PONTE



A Escola Básica da Ponte é uma escola pública que tem desenvolvido, desde 1976, referenciais organizacionais, pedagógicos e metodológicos edificados numa cultura de escola inclusiva, consubstanciada em respostas educativas diferenciadas e adequadas ao ritmo e capacidades de cada aluno, no total respeito integral pela diferença de cada um.

Sustentada nos princípios da educação inclusiva, solidariedade, democraticidade, autonomia, consciência cívica dos alunos e no estreito envolvimento da comunidade educativa na tomada de decisões, o modelo organizacional diverge substancialmente do modelo convencional de escola pública, apresentando-se com práticas educativas que se afastam do modelo tradicional.

Esta escola está organizada segundo uma lógica de projeto e de equipa, alicerçada nos seguintes princípios orientadores:

concretizar uma efetiva diversificação das aprendizagens tendo por referência uma política de Direitos Humanos;

garantir a igualdade de oportunidades educacionais e de realização pessoal a todos os cidadãos;

promover, nos diversos contextos em que decorrem os processos formativos, uma solidariedade ativa e uma participação responsável.

Os pais/encarregados de educação estão fortemente implicados no processo de aprendizagem dos alunos e na direção da escola.

Ao longo de mais de trinta anos, a Escola da Ponte tem desenvolvido através do seu Projeto Educativo, uma experiência pedagógica ímpar e tem vindo a transformar-se num local de visita e de formação, têm sido realizadas várias teses de mestrado e doutoramento, artigos, investigações, livros e reportagens em toda a comunicação social.

PROGRAMA GERAL

1º Dia – 6 de julho – Quinta-Feira

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ESCS)

- 14:30-16:00** **Abertura do Secretariado / Acolhimento**
- 16:00-16:45** **Momento cultural** - Orquestra Geração
- 17:00-17:30** **Cerimónia de Abertura**
David Rodrigues - Presidente da Pró-Inclusão/ANDEE
Cristina Loureiro - Presidente da ESELx
Alexandre Quintanilha - Presidente da Comissão de Educação e Ciência
Tiago Brandão Rodrigues - Ministro da Educação
- 17:30-18:15** **CONFERÊNCIA: Inclusão - Um Projeto, Um Compromisso**
Álvaro Laborinho Lúcio - Juiz Conselheiro (PT)
Moderação: **Ana Rosa Trindade** - Pro-Inclusão/ANDEE
- 18:15-19:15** **Mesa Redonda Conversa com os Deputados** - Com a participação dos deputados do Grupo de Trabalho da Educação Especial, da Assembleia da República: **Maria Manuela Tender, Ana Rita Bessa, Diana Ferreira, Joana Mortágua, Laura Monteiro Magalhães e Sandra Pontedeira**
Moderação: **David Rodrigues** - Presidente da Pró-Inclusão/ANDEE
- 20:30** Jantar (opcional) - Restaurante Café In

2º DIA – 7 DE JULHO – SEXTA-FEIRA

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ESCS)

8:30-9:00 **Acolhimento**

9:00-9:45 **CONFERÊNCIA: Meaningful Access to Education for All**
Eileen Raymond - Council for Exceptional Children (USA)
Moderação: **Sofia Duarte Andrade** Pró-Inclusão/ANDEE

9:45-11:15 **Mesa Redonda: INCLUSÃO E EDUCAÇÃO**
Pedro Cunha - Subdiretor-Geral da Educação
Ariana Cosme - Professora Auxiliar da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto
Rúben Portinha - jornalista, músico, atleta de goalball
Moderação: **Bárbara Wong** - Jornalista - Público

11:15-11:45 *Coffee Break*

LOCAL: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ESE)

11:45-13:00 **Comunicações livres 1 / Espaço Posters 1**

13:00-14:30 **Almoço**

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ESCS)

14:30-15:15 **CONFERÊNCIA: O Pleonasma da Educação Inclusiva**
Rodrigo Hübner Mendes - Instituto Rodrigo Mendes (BR)
Moderação: **Luzia Lima-Rodrigues** - Professora da Escola Superior de Educação de Setúbal - Instituto Politécnico de Setúbal

15:15-16:00 **Mesa Redonda: INCLUSÃO E DIREITOS HUMANOS**
Maria de Fátima Duarte - Comissão de Defesa e Proteção dos Direitos das Crianças e jovens
Marina Pedroso - Coordenadora do Núcleo de Apoio à Integração dos Refugiados (ACM)
João Pedro Gaspar - Psicólogo, Mentor da Plataforma PAJE - Apoio a Jovens Ex-Acolhidos
Soleen Ibrhaim - Estudante/Refugiada iraquiana (AE Luísa Todí)
Moderação: **José Ramos e Ramos** - Jornalista – RTP

16:00-17:00 **Saudação ao Congresso por parte de Sua Exa. o Senhor Presidente da República**
Professor Marcelo Rebelo de Sousa
Cerimónia de entrega de Medalhas de Mérito

17:00-17:30 **Porto de Honra**
Momento cultural - Orquestra de Câmara Portuguesa - OCP - Associação Musical de Utilidade Pública (OCPsolidária na CERCIOEIRAS)

LOCAL: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ESE)

17:30-18:45 **Comunicações livres 2 / Espaço Posters 2**

18:45-20:00 **Comunicações livres 3 / Espaço Posters 3**

3º DIA – 8 DE JULHO – SÁBADO

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ESCS)

8:30-9:00 Acolhimento

9:00-9:45 CONFERÊNCIA – *Inclusão no PLural: De Quantas Cores se Faz*

Fernanda Rodrigues - Investigadora / Professora convidada da UCP

Moderação: **Helena Abreu Neves** - Pró-inclusão/ANDEE

LOCAL: ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (ESE)

9:45-11:15 Grupos focais (ESE)

LOCAL: AUDITÓRIO DA ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL (ESCS)

11:15-11:45 *Coffee Break*

11:45-13:00 Mesa Redonda **INCLUSÃO E INOVAÇÃO SOCIAL**

Margarida Pinto Correia - Diretora de Inovação Social da Fundação EDP

Ivete Azevedo - Diretora da Direção e do Conselho Científico do Torrance Center Portugal

Pedro Homem Gouveia - Arquiteto e Chefe da Equipa para o Plano de Acessibilidade Pedonal da Câmara Municipal de Lisboa

Flávio Almada - Associação Cultural Moinho da Juventude

Moderação: **José Morgado** - Professor Auxiliar – ISPA

13:00-14:30 Almoço

14:30-15:15 Conferência: **Equidade e Inclusão em Sistemas Educativos: a Perspetiva da OCDE**

Paulo Santiago - Direção de Educação e Competências da OCDE (PT)

Moderação: **Isabel Lopes** - Pró-Inclusão/ANDEE

15:15-16:00 Síntese dos Grupos focais

Momento cultural – **Coro de Música Popular Portuguesa À Quinta Voz**

16:00 Cerimónia de Encerramento

Ana Sofia Antunes - Secretária de Estado para a Inclusão das Pessoas com Deficiência

David Rodrigues - Presidente da Pró-Inclusão/ANDEE

16:30 Fim dos Trabalhos

Assembleia Geral Extraordinária da Pró-Inclusão/ANDEE

7 JUL, 11:45h-13:00h

SALA 1

1.1.1. O Plano Nacional de Educação e a Educação Especial no Brasil

Sirleine Brandão de Souza - Brasil

1.1.2. Modelo de Educação Especial na Madeira de 1965 a 2011

Maria José de Jesus Camacho - Portugal

1.1.3. O Sistema de Apoios das Escolas Públicas para as Pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo

Renata Tíbyriçá; Maria Eloísa D'Antino - Brasil

1.1.4. Flexibilização de Projetos Curriculares de Grupo: Um Estudo em Jardins-De-Infância com Crianças com Necessidades Educativas Especiais

Mesquita, H.; Serrano, J.; Petrica, J.; Batista, M.; Honório, S.; Rodrigues, A. M. - Portugal

Sala 2

1.2.1. Surdocegueira: Mediação na ação comunicativa com apoio de recursos pedagógicos de baixa tecnologia e baixo custo

Rita de Cássia Silveira Cambuzzi; Maria da Piedade Resende da Costa - Brasil

1.2.3. Fotografia e cegueira: um experimento sobre as fronteiras da comunicação visual

Ana Cláudia Dias Ribeiro, Aloir Pedruzzi Júnior, Carina Michele Oliveira dos Santos Gomes, Caroline Alves Dias, Emi Silva de Oliveira, Luiza Nascimento Campos - Brasil

1.2.4. A construção de imagens mentais através da aprendizagem mediada de vygostky, utilizando mapas táteis - sonoros com alunos invisuais.

Humberto Bethoven Pessoa de Mello; Sídio Werds Sousa Machado - Brasil

Sala 3

1.3.1. Princípios para o trabalho colaborativo: um estudo com professores de Educação Física e do Atendimento Educacional Especializado

Camila Rodrigues Costa; Eduardo José Manzini; Maria Luiza Salzani Fiorini - Brasil

1.3.2. A Psicomotricidade, uma ferramenta para a inclusão

Ana Fonseca; Sônia Coelho - Portugal

1.3.3. Expressão Corporal para crianças com Autismo: um Relato de Experiência

Elaine de Carvalho Silva - Brasil

1.3.4. Controvérsias e inconsistências sobre a aprendizagem da linguagem escrita nos estudos sobre dislexia no Brasil: mecanismos de exclusão.

Patricia de Oliveira - Brasil

Sala 4

1.4.1. Práticas Pedagógicas No Ensino De Ciências/Biologia Para Estudantes Cegos

Shirley Takeco Gobara e Airtton José Vinholi Júnior - Brasil

1.4.2. A Articulação entre Educação e Saúde no Município de Niterói/Rj: Quais As Possibilidades Para Se Efetivar Uma Educação Especial Na Perspectiva Inclusiva?

Karine Serpa Franco e Anakeila De Barros Stauffer - Brasil

1.4.3. Análise Da Imagem Na Tela Do Computador De Um Aluno Com Paralisia Cerebral e Postura Opistótona

Mauro Audi, Ana Carla Braccialli, Lígia Maria Presumido Braccialli - Brasil

1.4.4. Interface Saúde E Educação: A Mediação Escolar No Processo De Inclusão Da Criança Com Autismo No Ensino Regular.

Renata Caveari de Sousa; Maria Goretti Andrade Rodrigues - Brasil

Sala 5

1.5.1. Tecnologia Assistiva Na Universidade: O Jardim Sensorial Como Proposta De Conforto Humano Nos Espaços De Convivência Para a Diversidade E a Inclusão

Anna Persia Rodrigues Bastos; Rejany dos S. Dominick - Brasil

1.5.2. Saberes Docentes: Análise Da Prática Pedagógica No Uso Dos Recursos De Tecnologia Assistiva

Eromi Izabel Hummel Luana Machado Tardivo - Brasil

1.5.3. Um Ambiente Virtual Interativo De Aprendizagem Para Usuários Com/Sem Limitações Sensoriais

Carlos Eduardo Rocha Dos Santos; Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes - Brasil

1.5.4. As Tecnologias Digitais e a Intervenção na Dislexia

José Guedes; Jorge Simões; Alcinda Almeida

Sala 6

1.6.1. Relato de experiência: benefícios da adaptação do PECS para um aluno com autismo

Fabiana Lacerda Evaristo; Maria Amelia Almeida - Brasil

1.6.2. Educação Inclusiva e processos de subjetivação: cartografia de mediação escolar com crianças autistas;

Maria Goretti Andrade Rodrigues - Brasil

1.6.3. Os desafios da inclusão de um aluno com transtorno do espectro autista na Universidade Federal Do Maranhão – Campus Cidade Universitária Dom Delgado

Julyana Christine Cunha Souza; Priscila de Sousa Barbosa - Brasil

1.6.4. Educação Inclusiva: querer e crer no contributo das relações socioafetivas

Maria de Fátima Gomes de Carvalho; Isabel Maria Ribeiro Barbosa - Portugal

Sala 7

1.7.1. Atitudes dos pais e dos técnicos face às pessoas com Dificuldade Intelectual

Carina Resendes, João Quintela, Mariana Freitas, Tomás Pereira; Sofia Santos - Portugal

1.7.2. Zika vírus e o ensino de ciências no contexto da educação especial para autistas: uma contribuição pedagógica por meio dos jogos

Thais Angelica Castanho, Andréia Hassemann Ferreira da Silva, Eliziane Ribeiro, Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos - Brasil

1.7.3. O Papel da família no contexto da educação do autista: uma análise das relações entre a família e a escola de atendimento especializado

Thais Angelica Castanho, Andreia Hasselmann Ferreira da Silva, Rejane Fernandes da Silva Vier, Eloiza Aparecida Silva Avila de Matos - Brasil

Sala 8

1.8.1. Educação Inclusiva Internacional: Prospectivas De Professores De Quatro Países (Angola, Brasil, Moçambique e Laos)

Ana Paula Loução martins, Garcia Tomás, Hortência Macêdo da Silva, Quetina Vitorino Langa, Sisamout Saenbouttaraj; Kethsakda Khamsouvannong - Portugal

1.8.2. Atitudes Dos Professores Face À Inclusão No Ensino Básico Em Cabo Verde

Filomeno Tavares; Ana Paula Loução Martins - Cabo Verde

1.8.3. A Inclusão De Alunos Com Perturbações De Deficit De Atenção E Hiperatividade: Estudo De Caso

Luís Manuel Silva Ferreira - Portugal

1.8.4. Estratégias De Trabalho Com Alunos Hiperativos: Um Estudo De Caso.

Rubia Salheb Fonseca - Brasil

Sala 9

1.9.1. NEAI e suas Ações Afirmativas no Ensino Superior

Carla Imaraya Meyer de Felipe, Surama Lopes do Amaral, Rosielen Alves de Souza, Sergio Machado Moraes Junior, Ivandro Rafael Heckler - Brasil

1.9.2. Direitos humanos no ensino superior: a experiência do Laboratório de Aprendizagem Integrada

Leonardo Drummond Vilaça Lima Camargo; Sílvia Michelle de Avelar Barbosa - Brasil

1.9.3. Ensino Superior Brasileiro: Ensaio sobre políticas públicas para a permanência das pessoas com deficiência

Natália Gavaldão, Suammy Priscila R. L. Cordeiro, Vanessa Conceição Alves dos Santos - Brasil

1.9.4. Análise da eficácia dos percursos de formação no processo de TVA dos alunos com NEE em Portugal

Fânzeres, Luís; Cruz-Santos, Anabela; Santos, Sofia - Portugal

Sala 10

1.10.1. Análise de uma proposta de intervenção com um estudante com Transtorno do Espectro Autista no Atendimento Educacional Especializado no Município de Presidente Prudente – São Paulo – Brasil

Matheus Augusto Mendes Amparo; Jussara Oliveto Miralha; Klaus Schlünzen Junior & Elisa Tomoe Moriya Schlünzen - Brasil

1.10.2. Tiflotecnologia em Contexto Educativo

Raquel Susana de Campos Carvalho dos Santos e António José Meneses Osório - Portugal

1.10.3. O que nos torna mais fortes?" PROL - Programa de Literacia Emergente

Ana Isabel Gonçalves; Paula Pina; Inês Franco Alexandre; Luzia Lima-Rodrigues; Rui Andrade - Portugal

1.10.4. As Coreografias de Ensino na Sala de Aula do 1º ciclo - Práticas pedagógicas inclusivas

Giovana Pires e Adelaide Paredes da Silva - Portugal



7 JUL, 17:30h-18:45h

Sala 1

2.1.1. A Língua Portuguesa em cenários inclusivos: relato de experiências no âmbito do programa investir na capacidade

Ana Isabel Silva, Susana Amante, Isabel Aires de Matos e João Paulo Balula - Portugal

2.1.2. Todos Juntos Podemos Ler: leitura e inclusão na biblioteca escolar

António Nogueira - Portugal

2.1.3. Projeto cinoterapia: Forma de intervenção nas necessidades educativas especiais.

Cátia Rodrigues; Maria Emília Bigotte de Almeida - Portugal

2.1.4. Inovação e criatividade ao serviço da inclusão educativa e social – a proposta pedagógica de Faria de Vasconcellos

Lúcia Maria Da Silva Ferreira; Ana Paula Lapa Cotovio - Portugal

Sala 2

2.2.1. Educação Bilingue De Alunos Surdos – Que Respostas?

Humberto Cecílio Pereira Viegas - Portugal

2.2.2. Supervisão, inclusão e participação: um estudo caso com estudantes surdos adultos do ensino recorrente noturno

Joaquim Melro; Margarida César - Portugal

2.2.3. A Contribuição do Lúdico no processo de letramento do surdo

Márcia Cruz; Juliana Geórgia Gonçalves de Araújo - Brasil

2.2.4. A inclusão de alunos com múltiplas deficiências em uma escola para alunos surdos

Márcia Cruz; Iracema de Souza Fortes Maaz - Brasil

Sala 3

2.3.1. Recursos pedagógicos na surdocegueira por síndrome de usher em sala de aula

Rita de Cássia Silveira Cambuzzi; Maria da Piedade Resende da Costa - Brasil

2.3.2. Guia da SRM: Adaptação bilingue de material para professores surdos

Suammy Priscila Cordeiro; Tatiane Sá; Gildete Amorin; Daniele Silva - Brasil

2.3.3. A inclusão do surdo na rede regular de ensino no brasil

Mileide Terres de Oliveira - Brasil

Sala 4

2.4.1. A educação bilíngue no processo de inclusão e escolarização de crianças surdas

Aline Martins de Almeida - Brasil

2.4.2. A formação inicial de professores e o ensino aprendizagem de Libras: a identidade e os saberes docentes

Hector Renan da Silveira Calixto; Andréa Pereira Silveira; Huber Kline Guedes Lobato - Brasil

2.4.3. Do silêncio milenar aos séculos de caminhos e descaminhos surdos: a fala sem (com) eco num mundo ouvinte

Armando Nembri - Brasil

2.4.4. A abordagem bilíngue para crianças com deficiência auditiva/surdez na educação infantil

Cleide Pereira Haseyama - Brasil

Sala 5

2.5.1. Interculturalidade nas escolas

Conceição Catalão; Elisabete Flosa - Portugal

2.5.2. Aspectos que podem interferir na inclusão social e escolar da criança com síndrome congênita pelo zika vírus

Sueli Fernandes da Silva Rached; Wanilda Maria Alves Cavalcante - Brazil

2.5.3. História e cultura afro brasileira: uma proposta interdisciplinar no contexto da educação especial para alunos com transtornos do espectro autista (TEA)

Thais Angélica Castanho, Andréia Hasselmann Ferreira da Silva, Camila Regina Rosa kops, Eloiza Aparecida Silva Ávila de Matos - Brasil

Sala 6

2.6.1. Cartografia de uma experiência na mediação escolar

Arildo dos Santos Amaral; Maria Goretti Andrade Rodrigues - Brasil

2.6.2. Análise das necessidades das crianças com necessidades de apoio complexas e intensas nos parceiros europeus do projeto Enablin+

Adelinda Candeias, Nuno Costa, António Portelada, Maria João Carapeto, Cátia Coelho - Portugal

2.6.3. Desenho universal para aprendizagem como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de práticas inclusivas

Ana Paula Zerbato e Enicéia Gonçalves Mendes - Brasil

2.6.4. Repensando a inclusão no contexto escolar: desafios e possibilidades para a prática pedagógica

Denise Ivana de Paula Albuquerque e Camila Rodrigues Costa - Brasil

Sala 7

2.7.1. O encontro com a singularidade do estudante para potencializar a inclusão na educação

Erilza Faria Ribeiro; Maria Goretti De Andrade Rodrigues - Brasil

2.7.2. Atendimento educacional especializado: conformação no sistema inclusivo

Graciele Massoli Rodrigues; José Francisco Chicon; Elvio Marcos Boato - Brasil

2.7.3. Desafios da educação para o século XXI o projeto "EDULABS" na promoção do sucesso para todos

Isabel Sanches; Rita Gil - Portugal

Sala 8

2.8.1. A atitude dos professores em relação à inclusão dos alunos com deficiência visual na escola e na sala de aula

Luís Manuel Silva Ferreira - Portugal

2.8.2. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência: dez anos de provocações, efeitos e desafios

Luiz Henrique de Paula Conceição; Liliane Garcez; Laila Micas - Brasil

2.8.3. Escola Inclusiva - Um olhar a partir da situação profissional do professorado em Portugal

Marco Rosa - Portugal

2.8.4. Atitudes dos Professores face à Dificuldade Intelectual e Desenvolvidamental

Ruben Barbosa, Maria Margarida Frade, Inês Magalhães; Sofia Santos - Portugal

Sala 9**2.9.1. Museu do Amanha e Acessibilidade: um dispositivo para aproximar pessoas com deficiência intelectual**

Debora Feldman Pedrosa Mascarenhas - Brasil

2.9.2. Um convite a novas estéticas ensinastes e aprendestes com jovens com síndrome de de Down no Museu do Amanhã

Dagmar de Mello e Silva, Debora Feldman Pedrosa Mascarenhas, Ana Catarina Chomenton - Brasil

2.9.3. Necessidades educativas especiais: a questão da inclusão social em Cabo Verde

Rosária Almeida Vieira - Cabo Verde

2.9.4. Inclusão de um aluno sirio numa turma do 1º ano, no Colégio Marista de Carcavelos

Sónia Rodrigues Valente, Catarina Machado, Félix Lopes - Portugal

Sala 10**2.10.1. Desafios para o processo de inclusão em uma escola pública do estado de São Paulo – Brasil**

Franck Allan Leme dos Santos, Denise Ivana de Paula Albuquerque, Matheus Augusto Mendes Amparo; Klaus Schlünzen Junior - Brasil

2.10.2. Currículo, Homogeneização do ensino e a (des) patologização da aprendizagem escolar

Francisca Monteiro; Isabel Rodrigues Sanches - Brasil/Portugal

2.10.3. Caleidoscópios e construções geométricas: um programa de enriquecimento para alunos com indicativo de altas habilidades/superdotação em matemática

Michele Cristiane Diel Rambo; Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes - Brasil

2.10.4. O funcionamento das salas de recursos multifuncionais das escolas públicas de um Município brasileiro

Jaqueline Santos Vargas Praça; Shirley Takeco Gobara - Brasil



7 JUL, 18:45h-20:00h

Sala 1

3.1.1. Desafios e resultados da formação de professores de redes públicas de ensino brasileiras para a inclusão de estudantes com deficiência por meio de atividades físicas

Luiz Henrique de Paula Conceição; Laila Micas; Rodrigo Hübner Mendes - Brasil

3.1.2. Projeto de formação continuada e em serviço sobre Educação Inclusiva no município de São Paulo

Liliane Garcez e Luiz Henrique de Paula Conceição - Brasil

3.1.3. Os Benefícios da Educação inclusiva para Estudantes com e sem Deficiência

Thomas Hehir, Silvana Pascucci, Christopher Pascucci e Gabriel Limaverde - Brasil

3.1.4. Há coisas que não se aprende nos livros: o lado "arte" de formar pessoas para a inclusão.

Luzia Lima-Rodrigues - Portugal

Sala 2

3.2.1. Linguagem LOGO como possibilidade de inovação educacional para professores que atuam em Salas de Recursos Multifuncionais.

Maria de Fátima Mello de Almeida; Patrícia de Fátima Rodrigues - Brasil

3.2.2. A Organização do Plano Educativo Individual (PEI) para a Inclusão Escolar na Rede De Municipal De Educação De São Luís Do Maranhão

Priscila de Sousa Barbosa - Brasil

3.2.3. Sala de recursos multifuncional: um olhar na perspectiva dos professores do ensino regular sobre o programa de atendimento educacional especializado

Rejane Fernandes da Silva Vier, Rosemari Monteiro Castilho Foggatto Silveira - Brasil

Sala 3

3.3.1. Concepções de professores/as no Brasil e em Portugal sobre a educação sexual para alunos/as com deficiência intelectual

Ana Cláudia Bortolozzi Maia; Teresa Vilaça - Portugal; Brasil

3.3.2. Formação de professores para o atendimento educacional especializado: a formação continuada em grupos colaborativos

Anna Karina Varoni Araújo; Déborah Cristina Málaga Barreto; Eromi Izabel Hummel - Brasil

3.3.3. 0.1 Violência no Amor? Então não é Amor...

João Leitão e Elsa Neves - Portugal

3.3.4. Sexualidade de alunos/as cegos/as: uma curta metragem como recurso pedagógico na formação de professores/as

Ana Cláudia Bortolozzi Maia; Ricardo Desidério da Silva; Teresa Vilaça - Brasil; Portugal

Sala 4

3.4.1. Deficiência e trabalho: um estudo comparativo entre beneficiários da prestação continuada - bpc ativo e aqueles que optaram pela suspensão do benefício

Elaine Samora Carvalho; França Antunes, Orientador: Nilson Rogério da Silva - Brasil

3.4.2. Inclusão e Transição para a Vida Pós-Escolar de jovens com necessidades educativas especiais, na Finlândia

Elisabete da Conceição Rodrigues Flosa - Portugal

3.4.3. Dando voz a jovens adultos com deficiência: inclusão educativa e profissional

Maria Leonor Borges, Cláudia Luísa - Portugal

3.4.4. A Acessibilidade nas Empresas: Percepções Sobre a Inclusão de Pessoas Com Deficiência no Mercado de Trabalho

Aline Vieira Borges; Willians Cassiano Longen - Brasil

Sala 5

3.5.1. **Ação docente inclusiva: os alunos no protagonismo do ensino**

Milena Pedro de Moraes; Graciele Massoli Rodrigues - Brasil

3.5.2. **Percepções de profissionais de Intervenção Precoce e de pais acerca da utilização do Ages & Stages Questionnaires (ASQ-PT)**

Rita Laranjeira, Ana Maria Serrano - Portugal

3.5.3. **Design para A Diversidade: Matemática Escolar E Inclusão**

Solange Hassan Ahmad Ali Fernandes; Lulu Healy - Brasil

Sala 6

3.6.1. **A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência e a Formação Docente**

Suammy Priscila Rodrigues Leite Cordeiro, Sofia Freire - Brasil

3.6.2. **Olhares, Perspectivas Que Cremos Inclusivas**

Teresa Venâncio - Portugal

3.6.3. **Estudantes com Indicadores de Altas Habilidades/Superdotação e Queixas Escolares: Concepção de Suas Mães**

Victor Alexandre Barreto da Cunha; Carina Alexandra Rondini - Brasil

3.6.4. **A música e o desenho como proposta de intervenção pedagógica para estudantes com necessidades especiais na sala regular**

Maria Aparecida Gonçalves Dos Santos, Suammy Priscila R. L Cordeiro, Vanessa C. Santos - Brasil

Sala 7

3.7.1. **O contributo das Lideranças para a Inclusão e Equidade**

Margarida Sá, Elisabete Ferreira - Portugal

3.7.2. **Gestão escolar e a gestão das mídias no contexto das práticas pedagógicas para a inclusão escolar**

Maria Eliana Alves Lima, Priscila de Sousa Barbosa - Brasil

3.7.3. **Os desafios da gestão democrática no processo de inclusão da família no ambiente escolar Na Cidade De Manaus/AM/Brasil**

Sâmila dos Santos Carneiro, Stephanie Bastos Gomes, Sônia Selene Baçal de Oliveira - Brasil

Sala 8

3.8.1. **Papéis, funções e ações docentes: definindo lugares na inclusão escolar**

Daiane Pinheiro, Natalino Júnior Pedroso dos Santos - Brasil

3.8.2. **As práticas curriculares no ensino de música em escolas inclusivas: o que dizem professores generalistas da Espanha e do Brasil**

Maristela de Oliveira Mosca; Maria Dolores Molina Jaén - Brasil; Espanha

3.8.3. **Musicalização E Socialização para Crianças E Adolescentes Com Autismo**

Valéria Peres Asnis; Nassim Chamel Elias; Talissa Lopes Ferreira; Fátima Rosacacia Fernandes Macari; Fabiana Lacerda Evaristo; Melanie van Langendonck - Brasil

Sala 9

3.9.1. Os afetos também são inclusivos: Desafios da formação de professores à educação sexual dos alunos com diversidade funcional

Joaquim Melro - Portugal

3.9.2. Saberes necessários para as possíveis adaptações curriculares no processo da inclusão: uma experiência no Colégio Estadual Unidade Polo, Apucarana, Paraná, Brasil

Ricardo Desidério da Silva; Eliane Pastori Leme Batista - Brasil

3.9.3. A inserção da pessoa com deficiência no mundo do trabalho: exercício de cidadania

Sandra Freitas de Souza; Juliana Cristina Maciel Martins; Maria Auxiliadora Monteiro Oliveira - Brasil

3.9.4. A criança surda com implante coclear: um recurso alternativo para o ensino de leitura e escrita

Maria da Piedade Resende da Costa; Regiane da Silva Barbosa - Brasil

Sala 10

3.10.1. Uma pesquisa para elaboração de sinais de Libras para a Física: uma parceria entre surdos e ouvintes

Jaqueline Santos Vargas Praça; Shirley Takeco Gobara - Brasil

3.10.2. O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação em Crianças com Transtorno do espectro autista: concepções e práticas dos Docentes de Educação Especial

Ruthe Falcão e Isabel Sanches - Portugal

3.10.3. Desenvolvimento das habilidades emocionais em crianças normais e com deficiência mental do 1.º CEB (Estudo de caso na região Castelo Branco)

Ernesto Candeias Martins - Portugal

3.10.4. Inclusão social e digital na Educação de Jovens e Adultos: Análise de um programa de intervenção em Informática

Matheus Augusto Mendes Amparo; Klaus Schlünzen Junior; Elisa Tomoe Moriya Schlünzen - Brasil



POSTERES

7 JUL, 11:45h-13:00h

A importância do trabalho colaborativo entre pedagogo e psicólogo na formação do educando de classe hospitalar.

Elaine Samora Carvalho e França Antunes, Andréa Brandino, Taufica Azure Vieira - Brasil

Programa de Transição para o 1º Ciclo EB: A Escola, A Família E A Criança Com PEA.

Elisabete Cristina Pereira Pinto - Portugal

Relatos e Experiências de Estágio na Gestão da Educação Básica

"Lílian Lopes Paiva; Maria do Socorro C. do Nascimento; Fabrício do Nascimento Moreira; Elis Marcela Ferreira de Sousa; Jeane Sardinha Moreira; Ticiane Lima dos Santos; Cláudia Waléria da Silva Ferreira & Raimunda Maria da Luz Silva" - Brasil

Estágio em Gestão Educacional: Vivências e Percepções

Marcilene do Carmo C. Gonçalves; Fabrício do Nascimento Moreira; Ticiane Lima dos Santos; Cláudia Waléria da Silva Ferreira; Jeane Sardinha Moreira & Raimunda Maria da Luz Silva - Brasil

Programa Psicomotor Com Aluno Com Autismo

Fernanda Carolina Toledo da Silva Lígia Maria Presumido Braccialli - Brasil

Expectativas dos pais e professores acerca da inclusão de crianças com síndrome de down na educação física escolar

Marina Nerone de Araujo e Natália Thalía Salles - Brasil

Mediadores para a inclusão: avaliação de uma proposta de formação transdisciplinar no âmbito Do Projeto ENABLIN+

Adelinda Candeias, António Portelada, Nuno Costa, Luísa Grácio, Vítor Franco, Maria João Carapeto, Maria José Saragoça, Carla Merca, Ana Apolónio, Maria José Nepomuceno, Maria Inácia Campaniço, Cátia Coelho - Portugal

Uma análise comparativa das políticas públicas educacionais do Brasil e de Portugal sobre multideficiências

Sâmila dos Santos Carneiro, Stephanie Bastos Gomes, Lorryne Silva Canto, Letícia Braga Souza Costa - Brasil

7 JUL, 17:30h-18:45h

Reconstrução da autoestima: o papel do reforço positivo e da motivação no controlo do esfíncter uretral

Carla Silva e Sandra Correia - Portugal

Vamos aprender brincando? Investigação do lúdico na educação infantil

Regina Lopes de Nazaré; Adivaldo Alves de Oliveira; Fabrício do Nascimento Moreira; Ticiane Lima dos Santos; Cláudia Waléria da Silva Ferreira; Raimunda Maria da Luz Silva & Jeane Sardinha Moreira - Brasil

Educação infantil: diferentes concepções e relações com o ensino da música

Edilene da Fonseca Chaves; Janaína de Nazaré Teles e Teles; Fabrício do Nascimento Moreira; Ticiane Lima dos Santos; Cláudia Waléria da Silva Ferreira; Raimunda Maria da Luz Silva; Jeane Sardinha Moreira - Brasil

Leituras infográficas: via de acesso ao conhecimento para população s/Surda

Filipa Rodrigues Pereira e Ana Isabel Silva - Portugal

Tecnologia assistiva: mapa tátil sonoro, uma inovação para o ensino de ciências ambientais aos alunos deficientes visuais

Humberto Bethoven Pessoa de Mello; Sídio Werds Sousa Machado - Brasil

Precocidade: Obstáculos para o Atendimento Especializado e na Educação Infantil

Maria da Piedade Resende da Costa; Danitiele Maria Calazans Marques - Brasil

Flexibilização curricular no ensino comum: como acontecem as práticas inclusivas em uma escola da Rede Pública Municipal de São Luís- MA

Dayane Kerly Borges Teixeira e Priscila de Sousa Barbosa - Brasil

Os Benefícios da Educação inclusiva para Estudantes com e sem Deficiência

Thomas Hehir, Silvana Pascucci, Christopher Pascucci e Gabriel Limaverde - Brasil

7 JUL, 18:45h-20:00h

Experiências práticas de inclusão

Anabela Marisa Aleixo Silvestre Mendes Duarte Coelho; Maria Manuela Cavadinhas Libório - Portugal

Análise das dissertações e teses em Educação Física sobre o uso do conceito de Tecnologia Assistiva, produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços para a Inclusão Escolar

Camila Rodrigues Costa; Karen Regiane Soriano; Vanessa Calciolari Rigoletti - Brasil

Formação de professores para a inclusão Olhar Especial - Um estudo investigativo sobre a prática docente de língua inglesa com alunos invisuais

Daniela Cristina Machado de Souza e Juliana Pádua Medeiros - Brasil e Portugal

O uso de jogos educativos na educação infantil

Lílian Lopes Paiva; Márcia Cristina Braga do Vale de Assunção; Fabrício do Nascimento Moreira; Ticiane Lima dos Santos; Cláudia Waléria da Silva Ferreira; Raimunda Maria da Luz Silva & Jeane Sardinha Moreira" - Brasil

Estágio em gestão escolar: experiências e percepções

Maria do Socorro Santos da Fonseca; Fabrício do Nascimento Moreira; Ticiane Lima dos Santos; Raimunda Maria da Luz Silva; Jeane Sardinha Moreira & Cláudia Waléria da Silva Ferreira - Brasil

Os desafios da inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Especiais no Instituto Politécnico de Santarém

Isabel Piscalho, Carla Bastos, Edite Duarte, Georgette Devillet, Teresa Serrano; Vânia Fernandes - Portugal

Formação continuada e em exercício de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental por meio de um MOOC para a inclusão de estudantes público-alvo da educação especial na escola comum

Matheus Augusto Mendes Amparo; Klaus Schlünzen Junior; Elisa Tomoe Moriya Schlünzen - Brasil



GRUPOS FOCAIS

8 JUL, 9:45-11:15

- Sala 1** **Intervenção Precoce na Infância. Funciona?**
Dinamizadores
Isabel Felgueiras (ANIP)
Ana Isabel Pinto (FPCEUP)
- Sala 2** **Ferramentas digitais: apoios nas atividades de aprendizagem. Como?**
Dinamizadores
Sílvia Zuzarte (Embaixadoras da LA/FCL)
Rui Fernandes (CRTIC Amadora)
- Sala 3** **Metodologias Inclusivas**
Dinamizadores
Ana Moreira (EB da Ponte)
Joaquim Colôa (AE Padre Bartolomeu de Gusmão/IE)
- Sala 4** **Lideranças escolares e Práticas Inclusivas. É possível?**
Dinamizadores
João Adelino dos Santos (AE Vila Nova de Paiva)
Adelino Calado (AE de Carcavelos)
- Sala 5** **Políticas educativas – O que há de novo?**
Dinamizadores
Luísa Maria Ucha Silva (MEC)
Filomena Pereira (DGE)
- Sala 6** **Perfil do Aluno e Necessidades Educativas Específicas**
Dinamizadores
Paulo Guinote (Professor do EB)
Vitor Cruz (FMH)
- Sala 7** **Professor de Educação Especial: novos desafios**
Dinamizadores
Isabel Madureira (ESE de Lisboa)
Teresa Leite (ESE de Lisboa)
- Sala 8** **Formação de Professores para a Inclusão**
Dinamizadores
Maria João Lopes (Docente de Educação Especial)
Joaquim Melro (Centro de Formação António Sérgio)
- Sala 9** **Caminhos para a vida (in)dependente: Família, Escola e Comunidade**
Dinamizadores
Sofia Ferreira (ASSOL)
José Patrício (APCAS)
- Sala 10** **Desenho Universal na Aprendizagem - O acesso para todos VS a 'deficiência' do currículo**
Dinamizadores
Clarisse Nunes (ESELx)
José Morgado (ISPA)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

MAPA DO CAMPUS DO INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA



Localização relativa dos dois edifícios no espaço do Campus. A distância entre ambos é cerca de 150 metros.

Locais do Congresso:

Escola Superior de Educação (ESE) & Escola Superior de Comunicação Social (ESCS)
Campus de Benfica do IPL | 1549-003 Lisboa

Como chegar:

- **De comboio (trem):** a estação de comboios (CP) de Benfica localiza-se a 3 min a pé da ESELx (Linhas de Sintra e Alverca).
- **De metro** (metropolitano): a estação de metro do Colégio Militar (Linha azul) localiza-se a cerca de 12 min a pé da ESELx.
- **De autocarro** (ómnibus): numerosos autocarros param na proximidade da ESELx
 - Carris:
Junto à Estação de Benfica - 202, 703, 724, 729, 750, 754, 764, 799
Junto a Estação do Colégio Militar - 703, 729, 750, 764, 765, 767, 799
Junto ao Centro Comercial Fonte Nova - 202, 703, 716, 729, 746, 750, 754, 758, 764, 767
- Rodoviária de Lisboa: 203, 205, 210, 222, 223, 228, 236 (saída Colégio Militar).



Sobre os locais onde se realiza o Congresso...

As Escolas...

- Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx)
- Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa (ESCSLx)
Campus de Benfica do IPL
1549-003 Lisboa

Onde acontece...

- Conferências e Mesas Redondas: **Auditório da ESCSLx**
- Comunicações Orais, Posters e Grupos Focais: **Pisos 0 e 2 da ESELx**
- Almoços (dias 7 e 8): **Refeitório da ESELx**

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO de Lisboa (ESELx)



Integrada no Campus de Benfica do Instituto Politécnico de Lisboa, a ESELx iniciou a sua atividade em 1985, sendo um estabelecimento de formação de nível superior de professores, e outros agentes educativos com elevado nível de preparação cultural, científica, técnica e profissional, nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, profissionalização em serviço, investigação, pesquisa e desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade. Sendo uma instituição recente, a ESELx tem, no entanto, um longo passado como herdeira pedagógica de duas instituições de formação de educadores e professores - a Escola do Magistério Primário de Lisboa e o Instituto António Aurélio da Costa Ferreira. (www.eselx.ipl.pt/eselx/apresentacao/historia)

ESCOLA SUPERIOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL



A Escola Superior de Comunicação Social (ESCS), é uma instituição de referência no ensino e na investigação, nas áreas da Comunicação em Portugal. A oferta formativa da ESCS alia a inovação científica e as tendências do mercado, conjugando a componente conceptual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado. A articulação da ESCS com as empresas e as organizações não governamentais facilita o acesso dos diplomados ao mundo profissional. O sucesso dos alunos e diplomados é evidente, não só pela expressiva inserção no mercado de trabalho, mas também através da conquista de prémios nacionais e internacionais, em diferentes áreas da Comunicação.

<https://www.ipl.pt/comunicacao>

SECRETARIADO DO CONGRESSO.

O Secretariado do Congresso está localizado junto ao Auditório da ESCS. Caso necessário, pode contactar o Secretariado nos seguintes horários:

6 de julho: 14:30-20:00

7 de julho: 08:30-20:00

8 de julho: 08:30-17:00

CONTACTOS:

Tm: +351 927 138 331 / + 351 964 502 105

ALMOÇOS

Os almoços serão tipo buffet, com entrada, prato principal ou prato vegetariano, saladas, bebidas e sobremesas. Valor: 8,00€

Serviço de TÁXI

Contactos: (+351) 218 119 000 / 969 531 660 / 919 781 000 / 938 119 002

SEGURANÇA

A Organização do Congresso não assume qualquer responsabilidade por danos ou prejuízos a pessoas ou bens durante a Conferência. Aconselhamo-lo a não deixar seus pertences pessoais sem vigilância. Todos os participantes e seus acompanhantes devem ter seguro de viagem. A Organização do Congresso não assumirá qualquer encargo de saúde ou hospitalar.

AUTORIA

As visões e opiniões apresentadas durante o congresso são da exclusiva responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, as da Organização.

Pin PRÓ INCLUSÃO
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

